

Seção: Artigo

**Trilha: Interdisciplinar
em Ciências Humanas**

João Victor Santos Silva
Graduando em Psicologia pelo Centro
Universitário de Excelência, Vitória da
Conquista, Brasil
jucca023@gmail.com
<https://orcid.org/0009-0003-3699-1782>
<http://lattes.cnpq.br/3662953549704296>

Gênesis Guimarães Soares
Mestre em Educação (PPGED/UESB),
Docente do Centro Universitário de
Excelência, Vitória da Conquista,
Brasil
genesis.soares@ftc.edu.br
<https://orcid.org/0000-0002-4375-6065>
<http://lattes.cnpq.br/8599614049235283>

Raphael Weber Silva Rocha
Graduando em Psicologia pelo Centro
Universitário de Excelência, Vitória da
Conquista, Brasil
raphael.rocha@ftc.edu.br
<https://orcid.org/0009-0009-1640-1603>
<http://lattes.cnpq.br/5550952618136457>

Contribuição dos autores:

João Victor Santos Silva: Pesquisa,
escrita e construção metodológica.

Gênesis Guimarães s Soares: Revisão
geral e orientação.

Raphael Weber Silva Rocha: Revisão
conceitual, ortográfica, gramatical e
edição.

Este trabalho está licenciado com uma
licença *Creative Commons* Atribuição
4.0 Internacional



Esta licença permite que os/as
usuários(as) do seu material possam
distribuir, remixar, adaptar e criar a
partir do material criado por você,
mesmo que seja para fins comerciais,
mas desde que quem usar atribua o
devido crédito pela autoria inicial da
obra.



CULTURA, COMPORTAMENTO E LINGUAGEM EM “RECIFE FRIO”: uma análise Behaviorista

Resumo

O presente artigo propõe realizar uma análise fílmica sob a ótica do Behaviorismo Radical. O filme "Recife Frio" constitui um curta-metragem de formato documentário, ou mais especificamente, um “mocumentário”, gênero cinematográfico que se propõe deliberadamente a incursionar no território da incerteza, sem, contudo, fornecer respostas definitivas. Dirigido por Kleber Mendonça Filho, retrata a vida em Recife, uma cidade litorânea, quente e vibrante, onde grande parte do sustento dos moradores está fundamentada na cultura costeira, no clima, nos costumes e nas tradições. A história contada no filme é construída em torno da ideia do "e se?": e se de repente a cidade começasse a enfrentar um clima muito frio, como isso afetaria o comportamento dos habitantes locais? A trama se desenvolve com diversos personagens, retratando cidadãos de Recife que tentam se adaptar a essa mudança climática hostil. No contexto de alterações ambientais, comportamentais e linguísticas, fica evidente que aquilo que é aversivo para alguns pode ser reforçador para outros. Nesta análise, abordaremos o comportamento humano sob a perspectiva ambiental/sociocultural, considerando a influência das normas sociais, das condições climáticas e dos repertórios comportamentais estabelecidos, reforçados e subvertidos devido à drástica mudança no cenário recifense, que inclui também a influência da linguagem na cultura local.

Palavras-chave: cultura, comportamento verbal, linguagem, Recife.

1 Introdução

"Recife Frio" (2009), dirigido por Kleber Mendonça Filho, constitui um curta-metragem de formato documentário, ou mais especificamente, um "mocumentário", gênero cinematográfico que se propõe deliberadamente a incursionar no território da incerteza, sem, contudo, fornecer respostas definitivas. Esse gênero cinematográfico caracteriza-se por criar a ilusão de realidade e confundir o espectador ao brincar com a noção de "verdade" de maneira verossímil, o que justifica a opção pelo formato documental.

O curta-metragem em questão emula a estética de uma reportagem televisiva, explorando o ambiente, os personagens e a cultura relacionados à cidade de Recife, a qual é afetada por um evento extraordinário: a queda de um meteorito, seguida de uma brusca redução das temperaturas, transformando um local outrora tropical, desencadeando significativas mudanças no cotidiano e na geografia da região.

Neste contexto, o presente artigo visa realizar uma análise sob a perspectiva behaviorista, com ênfase nas Variáveis Independentes (VI's) e nos eventos ambientais, ou seja, nas condições ambientais que influenciam o comportamento humano (Marçal, 2010), particularmente na relação entre os personagens e como seus comportamentos são moldados pelo ambiente em que estão inseridos, considerando um histórico de aquisições comportamentais resultantes da cultura construída por uma comunidade verbal.

Dado o formato curto do filme, este aborda uma variedade de personagens, explorando fragmentos específicos de suas vidas que foram modificados em decorrência do evento climático, influenciando suas regras, crenças, cultura e comportamentos. Esses comportamentos são influenciados por reforçadores e estímulos aversivos presentes em seus ambientes, como suas experiências prévias, memórias, condições de vida, trabalho, tradições, crenças religiosas, entre outros.

Sendo assim, este artigo realiza observações acerca das contingências operantes ocorridas, com o objetivo de realizar uma análise funcional desses comportamentos e formular hipóteses causais para os eventos apresentados. Os objetivos incluem identificar os operantes verbais formais e temáticos, analisar as relações entre os interlocutores no filme, bem como sua conexão com o público espectador, que faz parte dessa "cultura ampliada", conhecida como cultura brasileira.

Outrossim, vale destacar que, embora a escrita desempenhe um papel importante no

desenvolvimento cultural, ela é secundária em relação à fala (Miranda, Cirino, 2007), e, portanto, este artigo se concentrará predominantemente na comunicação oral. Além disso, será conduzida uma análise abrangente da cidade e da cultura antes e depois dos eventos climáticos, explorando as causas que moldam os comportamentos dos cidadãos e os efeitos internos decorrentes dessas mudanças.

2 Dinâmicas Narrativas

A linguagem, o comportamento e a cultura fortalecem e moldam a identidade verbal dos sujeitos, mesmo quando ocorre um processo de "subversão cultural". E, assim, os membros de uma comunidade verbal demonstram possuir a capacidade adaptativa necessária para sobreviver e prosperar no ambiente em que estão inseridos.

Nesse contexto, é imperativo ressaltar que o fenômeno da linguagem é objeto de estudo em diversas disciplinas científicas interdisciplinares. Skinner, por exemplo, estava ciente dessa abordagem interdisciplinar e sua motivação residia em proporcionar métodos e técnicas alternativos para a análise no campo dos estudos linguísticos (Cirino; Miranda, *op.cit.*).

Dessa forma, é crucial reconhecer que a análise de filmes desempenha um papel fundamental nas discussões sobre cinema, considerando-o como uma mídia intrinsecamente relacionada à linguagem, comportamento e outros aspectos sociais, estabelecendo uma profunda conexão com o público (Penafria, 2009).

No que tange às dinâmicas narrativas, o curta-metragem começa com um narrador, um repórter de televisão, elaborando uma reportagem sobre o fenômeno que causou uma drástica transformação na cidade de Recife. Essa cidade, famosa por suas belas praias e clima quente, metamorfoseia-se em um local frio, sombrio e melancólico devido à queda de um meteorito na região, que gera ondas de friagem persistentes.

O comércio, a gastronomia, as residências e a hospedagem eram fortemente dependentes do ambiente litorâneo, formando parte integrante da cultura local. O repórter inicia uma investigação sobre essa mudança climática que está revolucionando toda uma cultura e desafiando a comunidade científica internacional, proclamando: "Recife, a cidade que deixou de ser tropical".

Durante as noites, a população recorria à queima de fogueiras para se aquecer, criando um espetáculo visual, porém também contribuindo para a poluição da cidade. Esse comportamento

emergente era uma resposta às novas condições ambientais, uma estratégia para evitar o frio aversivo, caracterizado como um reforço negativo. No entanto, essas fogueiras noturnas ressaltavam um dos muitos problemas acarretados pelo frio: a desigualdade social e o abandono se tornavam ainda mais evidentes. No contexto de políticas públicas, isso representava um desafio extremamente aversivo para a sociedade recifense, agravado pelas mudanças nas condições ambientais, que levavam pessoas a literalmente morrerem de frio.

Ao abordar as mudanças comportamentais decorrentes do frio, é possível identificar vários desses elementos fragmentados, tais como: Uma alteração notável ocorreu no cenário do comércio local, que passou a oferecer de forma mais frequente e constante produtos como toucas, casacos e capas de chuva. Tal mudança é praticamente inimaginável na tradicional Recife. A nostalgia em relação ao clima tropical permanece vívida na maioria da população, com muitos dedicando tempo a contemplar fotografias e compartilhar histórias de seu passado.

Além disso, observa-se que cada religião interpreta o frio de maneira peculiar. Os católicos associam o frio à culpa, referindo-se a ele como "nosso pecado", enquanto os evangélicos o enxergam como algo a ser expulso, declarando "vai embora tempo ruim!". Essa sequência do filme é de grande interesse, pois evidencia o papel das culturas na formação dos comportamentos humanos. Cada doutrina e religião possui princípios e valores que orientam suas práticas na sociedade.

À luz da teoria Behaviorista Radical, compreende-se que essas práticas são, em sua maioria, determinadas por contingências, conforme categorizadas por Skinner (1984), que incluem contingências ontogenéticas (relacionadas à história de vida de um indivíduo) e culturais (influenciadas pela comunidade verbal). Uma vez que alguns de nós compartilhamos essas práticas religiosas, podemos afirmar que a religião exerce controle sobre nossos comportamentos (Sidman, 1995).

Nesse contexto, essas comunidades religiosas atribuíram a causalidade do frio a aspectos metafísicos, reforçando tais comportamentos de atribuição de causa por meio de crenças e autorregras advindas da comunidade verbal devota. Os artistas de rua, notadamente os famosos "repentistas" da cultura nordestina, conhecidos por suas habilidades em cantar e rimar histórias de maneira específica, adaptaram sua forma de expressão artística, criando canções relacionadas ao clima e à cultura recifense contemporânea.

3. Principais Sequências Cinematográficas

Clodoaldo, um residente de Recife com 64 anos de idade, após quase três décadas experimentando os natais tropicais da cidade no papel de Papai Noel em um shopping, agora se encontra em condições ideais para desempenhar o papel do bom velhinho. Uma análise da introdução do personagem Clodoaldo revela o frio como um estímulo discriminativo (SD), ou seja, aquele que evoca um comportamento específico em um contexto específico, para sua decisão de trabalhar. O que antes era aversivo (consequência contingente ao comportamento que diminui sua probabilidade de fazê-lo) para Clodoaldo (trabalhar no calor extremo vestindo uma roupa quente) tornou-se agora uma experiência agradável, graças às condições de um Recife frio.

Embora a maioria da população esteja enfrentando a mudança climática com desagrado, para Clodoaldo, essa transformação foi extremamente reforçadora. Ele não guarda nostalgia das altas temperaturas dos natais passados, pois a mudança reforçou significativamente sua qualidade de vida e suas condições de trabalho. No passado, enfrentava problemas de saúde nos natais escaldantes, chegando a desmaiar em diversas ocasiões e precisando de socorro.

O Papai Noel recifense é emblemático, uma vez que representa a busca constante de um grupo social, um fenômeno que se generaliza em quase todas as regiões do mundo, adotando símbolos de países norte-americanos tidos como "desenvolvidos". Relacionando a teoria marxista, essa adoção transcultural é apropriada por diversas culturas em todo o mundo, sustentada por um sistema de comercialização e exploração do trabalho humano que reforça essa "expansão cultural" (Marx, 2013).

Outros sinais de mudança são visíveis na arte popular. No Mercado de São José, o principal espaço de artesanato em Recife, repleto de símbolos e totens culturais fortalecidos e perpetuados pelo povo recifense, vendedores como Ronaldo Santos já comercializam reinterpretações da cultura pós-frio. Ronaldo Santos afirma: "Isso me impressionou; antes, só víamos algo assim em filmes americanos. Isso reflete a nova família pernambucana para mim". A declaração de Ronaldo explana como uma cultura exerce uma influência direta nos costumes e comportamentos de um povo. Isso, que era extremamente distante para muitos brasileiros, especialmente para a população de Recife, tornou-se algo comum, um comportamento cotidiano de reforço negativo. As pessoas recorrem à resposta de aquecer-se junto a lareiras para diminuir o valor aversivo do frio.

Figura 1 - Porcelanato interpretando cenários da orla de Recife após o frio.



Fonte - RECIFE FRIO, Kleber Mendonça Filho, 2009

Além das classes populares, existem outras camadas sociais que são consideradas vítimas arquitetônicas do frio. Os Nogueira, proprietários de um apartamento de luxo à beira-mar, exemplificam os efeitos do frio no mercado imobiliário local. Após pagar um preço milionário para adquirir um dos poucos metros quadrados mais caros da cidade, os Nogueira perceberam que as construções à beira-mar foram projetadas para permitir a entrada de bastante vento, dissipar o calor e proporcionar um ambiente mais fresco. Isso, é claro, foi concebido para um clima quente e caloroso. No entanto, Recife já não é mais quente; pelo contrário, agora é uma das cidades mais frias da América Latina. Isso denota um impacto cultural nas transações econômicas do mercado imobiliário de Recife. Diante das circunstâncias atuais, quanto menor e mais fechado o imóvel, mais caro e valioso ele se torna, uma vez que oferece ambientes propícios para evitar o frio excessivo e aversivo.

Nesse momento do curta, também é identificado um conflito interno na família relacionado ao quarto da empregada, uma vez que desejam trocar de quarto. Conforme abordado por Franco (2022), o "quartinho" de empregada, tradicionalmente localizado na área de serviço, representa uma construção arquitetônica estereotipada e generalizada que persiste culturalmente no Brasil como herança da escravidão. Essa cultura é reforçada pela população burguesa, sendo vista como um resquício moderno da senzala. Diante do exposto, é possível notar que o quarto da empregada é o menor cômodo do apartamento e, conseqüentemente, o mais quente.

O curta-metragem finaliza com a apresentação de uma música interpretada por uma cirandeira em uma ciranda, uma roda de pessoas dançando e cantando na praia gélida: "Minha ciranda não é só minha, ela é de todos nós..." De um ponto de vista interpretativo, considerando a importância da cultura como seleção comportamental, esse amplo grupo de pessoas exerce

influência sobre o ambiente, estabelecendo regras, costumes, linguagem, repertórios comportamentais e cultura. Assim como uma ciranda que continua a crescer e a persistir devido à participação de muitos indivíduos, a cultura só se mantém e evolui se o grupo de pessoas a reforçar, generalizar e cultivar. Ela se torna uma comunidade verbal dinâmica, incorporando todos os seus valores e diretrizes.

Dada a narrativa e a progressão do filme, com seus personagens inseridos em diferentes contextos e ambientes, torna-se crucial a análise dos significados atribuídos às palavras e sentenças por uma comunidade de fala. Cirino e Miranda (2007) discorrem sobre como a comunidade de falantes desempenha um papel fundamental na evolução da língua, sendo esta última indispensável tanto para a cultura quanto para cada indivíduo, e também como a abordagem skinneriana do comportamento verbal pressupõe a compreensão das contingências de reforço que moldam o comportamento verbal em vigor em uma comunidade verbal.

4 Conclusões

Neste artigo, com o propósito de analisar um curta-metragem e apresentar perspectivas com uma abordagem do Behaviorista em relação à linguagem, comportamento e cultura, com foco na seleção cultural, foram apresentadas e exploradas cenas do filme que evidenciam diversas facetas da cultura recifense e como isso molda os repertórios de um povo, criando identidades, rotinas, estereótipos e vida cotidiana. De acordo com Cirino e Miranda (2007) essa abordagem linguística sugere o desenvolvimento de uma ciência cujo objeto é uma atividade tipicamente humana e intrinsecamente dependente da cultura.

Com base na filosofia do Behaviorismo Radical, que é a teoria proposta por B.F Skinner para fundamentar a ciência da Análise do Comportamento (Baum, 2019) o filme foi explorado, demonstrando algumas possibilidades de analisar e explicar o comportamento humano, o que reforça a relevância da perspectiva para a compreensão de fenômenos sociais. Além das cenas que explicitam o comportamento cultural dos indivíduos, este artigo estabeleceu um exercício de reflexão, evidenciado em cenas como as do "Papai Noel" e do "quarto de empregada", que apontam para culturas reforçadas e perpetuadas por essa comunidade verbal.

Em suma, a obra nos apresenta um excelente questionamento acerca dos parâmetros arquitetônicos e das relações socioculturais que moldam um povo, ou melhor, que influenciam seus comportamentos. Ela destaca a importância da formação de uma cultura, uma vez que esta cria

significados para os signos sociais, gerando identificação para uma comunidade e, em alguns casos, até mesmo estereótipos, que também fazem parte do contexto cultural. A relevância do ambiente e de seu contexto é fundamental para a definição de estímulos e consequências, subvertendo completamente repertórios comportamentais e culturais estabelecidos há muito tempo em determinado contexto. Isso resulta na usurpação do que era previamente definido, mas, uma vez que a comunidade verbal/social é dinâmica, novas culturas surgem e se estabelecem.

Referências

BAUM, William M. **Compreender o Behaviorismo**: Comportamento, Cultura e Evolução. Porto Alegre: Artmed Editora, 2019.

FRANCO, E. G. M. “A senzala moderna é o quartinho da empregada”: uma análise da relação entre patroas(ões) e trabalhadoras domésticas em relatos publicados na internet. **Revista Vernáculo**, mar. 2022.. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/vernaculo/article/view/84474>. Acesso em: 06 mai. 2023.

PENAFRIA, Manuela. Análise de Filmes - conceitos e metodologia(s). **VI Congresso Sopcom**, Volume 6, P. (1-11), jun. 2009. Disponível em: <https://bocc.ubi.pt/pag/bocc-penafria-analise.pdf>. Acesso em 10. mai. 2023.

RECIFE FRIO. Kleber Mendonça Filho. Recife Frio. Brasil: Cinemascópio Filmes, 2009. DVD (24 min.).

SKINNER, B. F. Selection by consequences. **Behavioral and brain sciences**, v. 7, n. 4, p. 477-481, 1984. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/S0140525X0002673X>. Acesso em 15. jun 2023.

SIDMAN, M. **Coerção e suas Implicações**. São Paulo: Editorial Psy II, 1995.

MARÇAL, J. V. S. Behaviorismo radical e prática clínica. IN: A. K. C. R. de-Farias (Org.), **Análise Comportamental Clínica**: Aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre: Atrmed, 2010.

MARX, K. **O Capital** - Livro I – crítica da economia política: O processo de produção do capital. Tradução Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.

MIRANDA, Rodrigo Lopes; CIRINO, Sérgio Dias. Língua e comportamento verbal: diálogos entre a lingüística e a análise do comportamento. **Rev. bras. ter. comport.cogn.**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 375-379, dez. 2007. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452007000200017&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 25 ago. 2023.